

D'os “fundamentos toscos e rudes”: os manuscritos da História do Futuro

Ana Paula Banza

Universidade de Évora
anabanza@uevora.pt

Mas, assi como nos embriões, antes de animados com a forma racional, se pode julgar da simetria e proporção dos membros imperfeitos, se os ordenava a natureza a produzir homem ou monstro, assi espero que se veja deste papel mais do que nele se lê, e que dos fundamentos toscos e rudes (que é somente o que poderei apontar) [...] se julgue a firmeza do edifício, que só estava delineada no pensamento [...]

Padre António Vieira, *Representação perante o Tribunal do Santo Ofício* (Banza 2008: 2.9).

Introdução

Em carta a Sebastião de Matos e Sousa, já no final da vida (27 de Junho de 1696), Vieira refere-se a “palácios altíssimos”, por oposição a “choupanas”, “que são os discursos vulgares que até agora se imprimiram” (Azevedo 1928 3.701). Tendo em conta a data da carta, o editor, Lúcio de Azevedo (1928 3.701 n. 3), esclarece que a antítese se refere à *Clavis Prophetarum* e aos *Sermões*, respectivamente.

A atribuição é verosímil e estas metáforas são relevantes na medida em que revelam, ou parecem revelar, no seu valor hiperbólico, uma contradição entre a fortuna destas obras e o valor que o seu autor lhes atribuiria. Artifícios retóricos à parte, o certo é que o valor que Vieira atribuía à sua obra escatológica é comprovado, não apenas por afirmações como a que referimos, mas,



Procurar



A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) tem o privilégio de ter entre os seus quadros docentes a figura ímpar da Professora Doutora Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel, cuja carreira se confunde com a própria história recente da instituição. Ao longo de mais de cinco décadas, a sua dedicação incansável ao ensino, à investigação e à vida académica moldou gerações de estudantes e consolidou linhas de investigação que hoje constituem pilares dos Estudos Clássicos em Portugal. Este volume reúne estudos que Amigos e Colegas de Maria Cristina Pimentel decidiram oferecer-lhe por ocasião da sua Jubilação e como demonstração de toda a admiração e respeito científico que por ela têm.

EDITORES

Rodrigo Furtado
Nuno Simões Rodrigues
Ana Lóio
João Paulo Valério

ESTUDOS EM HOMENAGEM
A MARIA CRISTINA PIMENTEL

*Quod sentimus loquamur,
quod loquimur sentiamus*

ESTUDOS EM
HOMENAGEM
A MARIA
CRISTINA
PIMENTEL

*Quod
sentimus
loquamur,
quod
loquimur
sentiamus*

EDITORES

Rodrigo Furtado
Nuno Simões
Rodrigues
Ana Lóio
João Paulo
Valério

U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

FLUL FACULDADE
DE LETRAS

fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

centro de estudos
CLASSICOS



9789890510645/51



Edições Colibri